

Relação do HPV com o Câncer de Orofaringe- Uma revisão de bibliografia

Relationship of HPV with Oropharyngeal Cancer - A literature review

DOI:10.34119/bjhrv6n3-395

Recebimento dos originais: 16/05/2023

Aceitação para publicação: 23/06/2023

Gabriella Akemi Holayama Teodoro

Graduanda em Medicina

Instituição: União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO)

Endereço: R. Dr. Eduardo Nielsen, 960, Jardim Novo Aeroporto, São José do Rio Preto - SP,
CEP: 15030-070

E-mail: gabriellateodoro10@gmail.com

Gabriela de Souza Segura

Graduada em Medicina pela União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO)

Instituição: União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO)

Endereço: R. Dr. Eduardo Nielsen, 960, Jardim Novo Aeroporto, São José do Rio Preto - SP,
CEP: 15030-070

E-mail: gabriela.segura15@hotmail.com

Natan Ferreira Fogulin

Graduando em Medicina

Instituição: União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO)

Endereço: R. Dr. Eduardo Nielsen, 960, Jardim Novo Aeroporto, São José do Rio Preto - SP,
CEP: 15030-070

E-mail: ferreirafogulin@gmail.com

RESUMO

O câncer é definido como um crescimento desenfreado e desordenado das células, devido a um erro na hora da replicação celular. Uma das causas que ganhou notoriedade devido ao prognóstico pandêmico é o câncer de orofaringe tendo como causa inicial a infecção por HPV. Estima-se que em torno de 29 mil casos por anos de câncer sejam decorrentes do HPV, número que tende a crescer nos próximos anos, devido aos padrões de comportamento adotados pelos indivíduos, sendo sua maioria branca de meia idade. A metodologia do presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica, que tem como intuito revisar a literatura disponível que correlaciona câncer da orofaringe com o HPV, visando revisar seus dados e propagar conhecimento.

Palavras-chave: HPV, câncer, orofaringe.

ABSTRACT

Cancer is defined as a rampant and disordered growth of cells, due to an error at the time of cell replication. One of the causes that has gained notoriety due to the pandemic prognosis is oropharyngeal cancer with HPV infection as the initial cause. It is estimated that around 29,000 cases per year of cancer are due to HPV, a number that tends to grow in the coming years, due to the patterns of behavior adopted by individuals, most of whom are middle-aged white. The methodology of the present study consists of a literature review, which aims to review the

available literature that correlates oropharyngeal cancer with HPV, aiming to review its data and spread knowledge.

Keywords: HPV, cancer, oropharynx.

1 INTRODUÇÃO

O câncer é definido como um crescimento desordenado do número de células, ocasionado por uma falha na hora da replicação celular (FERRARO et al., 2011). O papilomavírus humano é pertencente à família Papillomaviridae, sendo considerado um vírus epiteliotrópico, sendo um vírus que tem tropismo por peles e mucosas (FEBRASGO). Em relação à transmissão do vírus na região da orofaringe, a mesma ainda não é completamente elucidada, porém as é sabido que as principais vias são o periparto, autoinoculação ou sexo oral, sendo este o principal meio de transmissão (MONTENEGRO et al., 2014). Até a presente data, mais de 200 tipos de HPV foram descritos, sendo que 25 destes tipos podem ser encontrados nas lesões orais (FERRARO et al., 2011). Estes vírus são divididos em HPV oncogênicos e não oncogênicos, devido aos potenciais de evolução para futuras lesões malignas cancerígenas, sendo os tipos 16 e 18 os principais representantes do grupo oncogênico (FERRARO et al., 2011). O presente estudo tem como objetivo revisar a literatura disponível sobre o tema proposto, bem como ajudar a elucidar o conhecimento disponível sobre o mesmo, com o intuito de propagar conhecimento e produzir conteúdo capaz de impactar na vida de pacientes acometidos por tal patologia.

2 METODOLOGIA

A metodologia escolhida foi uma revisão bibliográfica, onde foram analisados artigos pertinentes ao tema proposto, artigos esses publicados entre os anos de 2011 até dezembro de 2022. Foram utilizadas as bases de pesquisa do PubMed, Scielo, ERIC e FEBRASGO. Foram excluídos artigos que tivessem conflito com dados publicados por instituições de prestígio científico. Tais artigos foram organizados por período e local de publicação, lidos e categorizados, sendo extraídos os dados mais pertinentes para a realização do presente trabalho.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Entre fatores de risco para o câncer oral e de orofaringe, encontram-se álcool, tabaco, déficit na higiene bucal, irritação mecânica crônica e infestação pelo Papiloma Vírus Humano. Isso ocorre devido ao fato de o HPV possuir uma alta facilidade de gerar papilomas nessa região

(FREITAS et al., 2016). Calcula-se que aproximadamente 30% dos cânceres de orofaringe são ocasionados pelo HPV, número que corresponde à em torno de 29 mil casos por ano (MARTEL et al., 2017). É previsto um aumento em relação ao carcinoma de células escamosas de orofaringe sendo sua proporção epidêmica. Esse aumento é devido ao aumento de CCEO relacionados ao HPV, por causa do aumento do número de parceiros sexuais e o início mais precoce das relações sexuais (CHOW et al., 2020). A ação carcinogênica do HPV na orofaringe está principalmente ligada ao carcinoma de células escamosas, sendo esse o mais frequente tipo de carcinoma envolvido nos tumores de boca e orofaringe (ABBASI et al., 2017). O número de casos de carcinoma de células escamosas oral está aumentando, principalmente entre indivíduos brancos de meia idade com comportamento sexual de risco (MORO et al., 2018). É sabido ainda que em torno de 90% dos carcinomas de células escamosas de cabeça e pescoço são originalmente causados pelo HPV de tipo 16 (PYTYNIA et al., 2014).

Em relação ao prognóstico dos CCEO, este é mais favorável para os pacientes HPV positivos, pois eles tendem a ter uma melhor resposta à radioterapia e à quimioterapia, apresentando menor presença de comorbidades coexistentes e um estilo de vida mais saudável que os pacientes HPV negativos, que em sua maioria estão relacionados ao abuso de tabaco e álcool. Assim sendo, a positividade do HPV nesses casos pode ser considerada como fator forte e independente de melhor prognóstico e sobrevida se comparados aos resultados HPV negativos (BERMAN et al., 2019). Em contrapartida, na maioria dos casos os pacientes com tumor de orofaringe são diagnosticados tardiamente, o que dificulta o tratamento e a taxa de sucesso (PETITO et al., 2017). Apesar de haver uma melhor resposta ao tratamento com quimioterapia e radioterapia, tais formas de tratamento interferem, na maioria das vezes, de forma provisória ou definitiva em atividades cotidianas como fonação, mastigação e deglutição, o que gera comorbidades iatrogênicas importantes nestes pacientes. Estas disfunções, devido ao tratamento antineoplásico, podem fazer com que frequentemente estes pacientes tenham a necessidade do uso de opções como a gastrostomia percutânea ou a realização de cirurgias (YEH DH et al., 2015).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto acima, é possível concluir a íntima relação do cânceres de orofaringe com o HPV, especialmente o do tipo 16. É possível também concluir a grande possibilidade do número de acometidos por tal patologia ser crescente nos próximos anos, especialmente devido ao padrão de comportamento adotado pelos indivíduos. Ficou explicitado também as possíveis iatrogenias que sofrem esses pacientes, uma vez que os mesmos costumam ficar com sequelas

em funções motoras de forma permanente. Apesar de dados alarmantes, o fato destes indivíduos serem mais responsivos as terapias convencionais disponíveis é um dado relevante. Tais dados corroboram a crescente necessidade de serem produzidos mais estudos na área, que não possui todos seus pontos esclarecidos.

DECLARAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

REFERÊNCIAS

FERRARO CTL. et al. Infecção oral pelo HPV e lesões epiteliais proliferativas associadas. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, São Paulo, V. 47, N. 4, P. 451-459, Ago, 2011

FEBRASGO. HPV. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Jun 2017. Disponível em: <https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/120-hpv>.

FREITAS, R. M.; RODRIGUES, A. M. X.; JÚNIOR, A. F. M.; OLIVEIRA, G. A. L. Fatores de risco e principais alterações citopatológicas do câncer bucal: uma revisão de literatura. *Revista Brasileira de Análises Clínicas (RBAC)*. 2016. 13p.

MARTEL, C.; PLUMMER, M. VIGNANT, J.; FRANCESCHI, S. Worldwide burden of cancer attributable to HPV by site, contry and HPV type. *International Journal of Cancer*. Ago. 2017. 664-670p
ABBASI, S. A.; BAIG, R. M.; SHAH, A.; AHMAD, M. N. The Role of Human Papillomavirus in Head & Neck Squamous Cell Carcinoma. *Gomal Journal of medical Sciences*. Jun. 2017. Vol. 15. No. 2

MORO, J. S; MARONEZE, M. C; ARDENGHI, T. M.; BARIN, L. M.; DANESI, C. C. Câncer de Boca e Orofaringe: epidemiologia e análise da sobrevida. *Einstein*. São Paulo. 2018

PYTYNIA, K. B.; DAHLSTROM, K. R.; STURGIS, E. M. Epidemiology of HPV-associated oropharyngeal cancer. *Oral Oncol*. Mai. 2014. 380-386p.

LAURA, Q. M.; CHOW, M. D. Head and Neck Cancer. *The New England Journal of Medicine*. Jan. 2020

MONTENEGRO, L. A. S.; VELOSO, H. H. P.; CUNHA, P. A. S. M. A. Papiloma vírus humano como fator carcinogênico e co-carcinogenico do cancer oral e da orofaringe. *Revista Odontol Bras Central*. 2014. 217

BERMAN, T. A.; SCHILLER, J. T. Human papillomavirus in cervical câncer and oropharyngeal câncer: one cause, two diseases. *American Cencar Society. ACS Journals*. Mar. 2017

Petito G, Carneiro MAS, Santos SHR, Silva AMTC, Alencar RC, Gontijo AP, et al. Human papillomavirus in oral cavityand oropharynx carcinomas in the central region of Brazil. *Braz J Otorhinolaryngol*. 2017;83(1):38-44. doi: 10.1016/j.bjorl.2016.01.00

Yeh DH, Tam S, Fung K, MacNeil SD, Yoo J, Winqvist E, et al. Transoral robotic surgery vs. radiotherapy for management of oropharyngeal squamous cell carcinoma: a systematic review of the literature. *Eur J Surg Oncol*. 2015;41(12):1603-14. doi: 10.1016/j.ejso.2015.09.007